

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Estudos Empíricos em Mídia**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4604**

Requisitos de matrícula: - - -

Professor: **Prof. Dr. José Luiz Braga**

EMENTA

A disciplina analisa diferentes estudos empíricos na área da mediação. O objetivo da abordagem é duplo: estimular a percepção da diversidade de questões próprias ao campo da Comunicação que são acionadas pela mediação; e examinar as inferências destes estudos que podem trazer aportes de conhecimento para a constituição da área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A proposta da disciplina é observar relatos de estudos empíricos para levantar sua processualidade, sua lógica de constituição de objetos¹, suas táticas de apropriação e descoberta, os acionamentos específicos que fazem de teorias e conceitos, os ângulos de mediação constituídos.

O objetivo principal é o de estimular competências para o trabalho de pesquisa através do enfrentamento de materiais e atividades de investigação. Para que o trabalho se caracterize efetivamente como uma *experiência prática*, duas diretrizes serão seguidas:

1. Os relatos de pesquisa não serão estudados simplesmente em sua característica de proposições reflexivo-analíticas oferecidas à apreensão/reflexão do leitor; mas particularmente como *material empírico* – enquanto *casos de trabalho de investigação*. Propomos desenvolver estudos empíricos sobre o material na forma de “estudo de caso” (com casos múltiplos).

¹ Usamos a expressão “objeto” para elementos da realidade empírica apreendidos ou questionados por uma perspectiva constituinte – e não para referir simplesmente à “coisa” ou situação, em sua factualidade.

2. Por sua vez, o conjunto de artigos a serem assim analisados deve se inscrever diretamente no âmbito de nossas pesquisas em andamento, do professor e dos estudantes da disciplina. Farão parte de nosso trabalho de investigação desde a seleção dos relatos para análise, até a busca de inferências a partir do trabalho analítico.

Com isso, a denominação da disciplina é retomada tanto nos materiais de observação – os relatos de estudos empíricos que serão nosso objeto – como no tratamento “em pesquisa” que daremos a eles.

Uma premissa básica para a disciplina é considerar que o trabalho de pesquisa é essencialmente uma prática. Isso não significa apenas que a pesquisa exige um fazer prático; e que as competências do pesquisador se desenvolvem pela prática do trabalho de investigação. Importa também – e principalmente – considerar que a prática da pesquisa não é totalmente dependente das teorias acionadas, que há um *conhecimento prático* que deriva diretamente das ações sobre os materiais da realidade, do enfrentamento destes. Isso corresponde a dizer que as práticas são produtoras, *per se*, de conhecimento. De uma adequada articulação entre teorias e práticas da pesquisa é que deriva a geração de conhecimento.

Estrutura de articulação

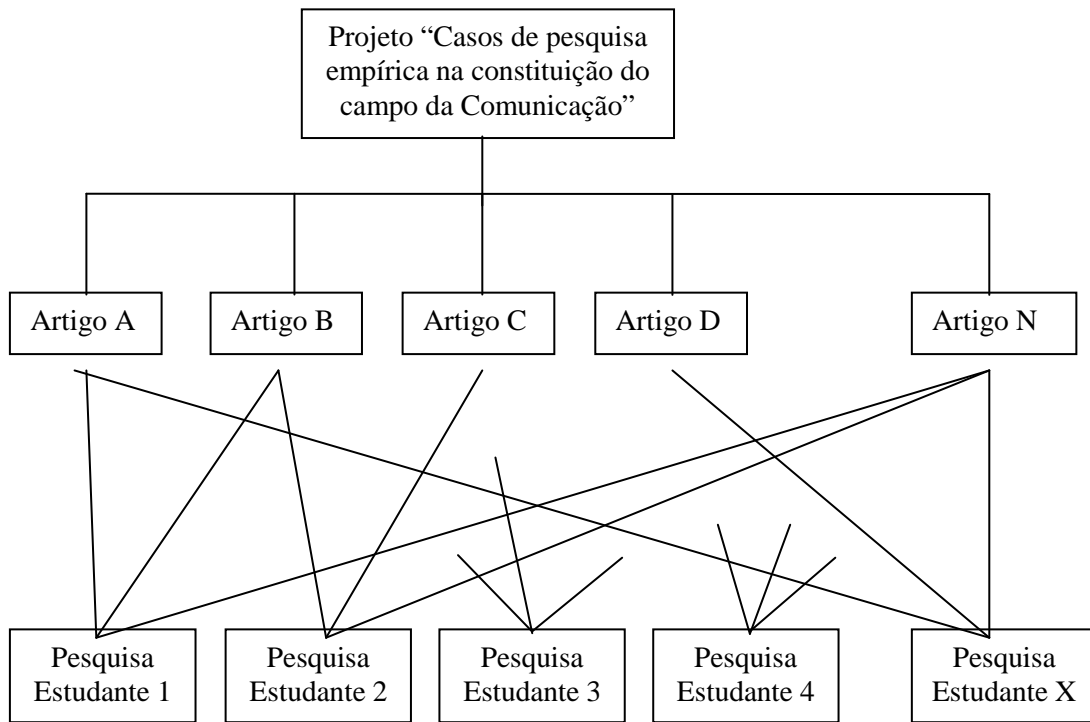
Para levar em conta a segunda diretriz, a seleção dos materiais a serem analisados – os relatos de estudos empíricos – atenderá ao seguinte procedimento:

- partimos de um *corpus* abrangente, composto por 114 artigos apresentados na Compós que relatam estudos empíricos. Este material constitui o *corpus* da pesquisa em andamento do professor;

- os estudantes selecionarão dentro deste *corpus* artigos que temática ou metodologicamente tenham a possibilidade de articulação e/ou tensionamento com sua própria pesquisa em andamento (ao modo do que temos chamado de “pesquisa da pesquisa”);

- dentro das listas abrangentes feitas pelo conjunto de estudantes, selecionaremos os textos que vão ser analisados, sempre que possível favorecendo escolhas que resultem em um mesmo texto fazer parte do elenco de mais de um estudante. O número de artigos a serem efetivamente trabalhados dependerá do número de estudantes matriculados.

O trabalho sobre os relatos permite, então, uma articulação entre questões das pesquisas:



Objetivos

O ângulo de pesquisa do professor enfatiza o levantamento de pistas e a produção de inferências – assim como a transversalidade de algumas destas – com vistas ao desentranhamento de questões comunicacionais mais abrangentes. Os estudantes trarão seus objetivos e problemas de pesquisa; e as relações que façam com os aportes selecionados no *corpus*. A visada teórica do projeto geral corresponde a perspectivas da linha Miatização e Processos Sociais. Os estudantes trarão as teorias e fundamentos que estão usando em sua investigação, assim como as visadas de sua linha de pesquisa.

Para um trabalho articulado entre estes ângulos e visadas diferenciadas, devemos perceber as questões em comum, que possam funcionar como ponte para transferência de reflexões e tentativas; e como linhas de tensionamento mútuo produtivo. Isso deve ser obtido em sintonia com os seguintes objetivos específicos:

- a. apropriar processos de análise performativa e de metodologia reversa como tática para leitura de materiais acadêmicos e mediáticos;

- b. desenvolver perspectivas sobre “pesquisa empírica”: dificuldades, táticas, articulações e tensionamento entre componentes;
- c. analisar, em cada relato selecionado, sua lógica de tratamento comunicacional do fenômeno e dos contextos observados; o acionamento feito de teorias, as decisões de observação, a incidência da mediação, as perguntas que faz ou implícita;
- d. tensionar mutuamente os casos de pesquisa empírica (relatos) e as pesquisas em andamento, do professor e dos estudantes;
- e. fazer inferências sobre os relatos de estudos empíricos em articulação com aspectos das pesquisas em andamento.

Procedimentos de trabalho

Para atender à primeira diretriz (pág. 1), a metodologia básica para abordagem dos relatos de pesquisa será a de análise performativa e de metodologia reversa (que é adequada para estudos de caso, observando o que os textos *fazem*), conforme previsões estabelecidas no Projeto de Pesquisa.

O encaminhamento das atividades dependerá do número de estudantes matriculados – uma vez que a dimensão da turma interfere na forma dos procedimentos. De todo modo, devemos ter três fases características no processo:

- um estudo dos documentos de trabalho (ver Bibliografia abaixo), ao mesmo tempo em que os estudantes farão, individualmente, sua seleção de relatos. Desta primeira fase deve constar ainda um *workshop* sobre a metodologia de análise;
- um período propriamente de oficina em que trabalharemos, provavelmente em pequenos grupos, sobre os relatos selecionados;
- uma fase final, de exposição e debate dos resultados da oficina.

Um calendário detalhado será feito assim que tenhamos o número de matriculados na disciplina. Os calendários “mestrado” e “doutorado” serão compatibilizados na primeira aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Documentos de trabalho

BRAGA, José Luiz. **Casos de pesquisa empírica na constituição do Campo da Comunicação**. 2008-2011. Incluir número de folhas. Projeto de Pesquisa (CNPq/ Unisinos) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2008-2011.

_____. Pesquisando perguntas – um programa de desentranhamento do comunicacional. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL MUDIATIZAÇÃO E PROCESSOS SOCIAIS – ASPECTOS METODOLÓGICOS, 2008, São Leopoldo. **Anais...** São Leopoldo: Unisinos, 2008. p. 52-62.

_____. Comunicação é aquilo que transforma linguagens. In: ENCONTRO DA COMPÓS, GT COMUNICAÇÃO E SOCIABILIDADE, 18., 2009, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: PUC/MG, 2009.

_____. **Análise performativa e de metodologia reversa**. (Texto em progresso – terá desenvolvimentos com base na própria oficina).

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: _____. **Mitos, emblemas, sinais – morfologia e história**. São Paulo: Companhia da Letras, 1989. p. 143-180. Primeira edição de 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Complementarão o trabalho de oficinas e a exposição dos resultados:

- os projetos de pesquisa em andamento dos estudantes;
- as referências teóricas que os estudantes tragam do âmbito de sua própria pesquisa.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: preparação dos documentos de trabalho; seleção de relatos; workshop para método de abordagem; oficina de análise dos relatos; e particularmente sobre a apresentação dos resultados. Ao final do processo, solicitaremos aos estudantes avaliar o grau de atingimento de cada um dos seis objetivos, conforme o documento anexo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Crítica das práticas jornalísticas**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4605**

Requisitos de matrícula: -. -

Professor: **Beatriz Marocco**

EMENTA

A disciplina situa-se na articulação entre diferentes modalidades de crítica e as práticas jornalísticas em suas condições históricas de produção. Reconhece essas manifestações em sua diversidade. Propõe observação, organização e análise de materiais jornalísticos e a constituição de um observatório das práticas jornalísticas em caráter experimental. Pensa o jornalismo como um dispositivo institucional discursivo que processa e irradia modos de reconhecimento do presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Jornalismo mosaico e jornalismo sistema.

Jornais e o presente social de referência.

Crítica, reconhecimento do presente, acontecimentalização, poliedro de inteligibilidade.

Os intelectuais e o jornalismo.

Sistema jornalístico de crítica.

Práticas jornalísticas e procedimentos de controle discursivo.

Ativismos na rede.

Jornalismo em novas bases.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

DENT, Chris. 'Journalists are the confessors of the public', says one Foucaultian. **Journalism**, v. 9, n. 200, p. 200-210, 2008

FONTCUBERTA, Mar de; BORRAT, Hector. **Periódicos: sistemas complejos, narradores en interacción**. Buenos Aires: La Crujía, 2006.

FOUCAULT, Michel. As "reportagens de idéias". In: BERGER, C.; MAROCCO, B. (Org.). **Ilha do Presídio, uma reportagem de idéias**. Porto Alegre: Libretos, 2008. p. 50-51.

GOMIS, Lorenzo. **Teoria del periodismo. Cómo se forma el presente**. Barcelona: Paidós, 1991.

KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: que é o iluminismo. In: KANT, I. **A paz perpétua e outros opúsculos**. Lisboa: Edições 70, 1990. Disponível em: <http://www.lusosofia.net/textos/kant_o_iluminismo_1784.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2008.

KAPUSCINSKI, Ryszard. Acaso los médios reflejan la realidad del mundo? In: _____. **Ryszard Kapuscinski, reportero del siglo**. Santiago: Aún creemos em los sueños, 2007. p. 33-42.

MARCONDES FILHO, Ciro. Jornais que se dissolvem no ar. In: MARCONDES FILHO, C. **A saga dos cães perdidos**. São Paulo: Hacker, 2002. p. 29-52.

PRADO, José Luiz Aidar. O que significa fazer hoje a crítica das práticas midiáticas. In: PRADO, J.L.A. (Org.). **Crítica das práticas midiáticas [da sociedade de massa às ciberculturas]**. São Paulo: Hacker, 2002. p. 7-13.

RAMONET, Ignácio. Ser jornalista hoje. In: RAMONET, I. **A tirania da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 51-76.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, Giorgio. O estado de exceção. **Carta Capital**, p. 76-78, mar. 2004.

ARENDT, Hannah. **Crises da república**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BALZAC, Honorée. **Ilusiones perdidas**. Madrid: Punto de Lectura, 2002.

BARTHES, Roland. **Essais critiques**. Paris: Seuil, 1991. Disponível em: <http://www.ae-lib.org.ua/texts/barthes_essais_critiques_fr.htm>. Acesso em: 24 jul. 2008.

BENJAMIN, Walter. **Sobre el programa de la filosofía futura**. Barcelona: Planeta Agostini, 1986.

BERTRAND, Claude Jean. **O arsenal da democracia**: sistemas de responsabilização da mídia. São Paulo: Edusc, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos 2**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRETAS, Beatriz. Ativismos na rede: possibilidades para a crítica de mídia na internet. In: BRETAS, B. (Org.). **Narrativas telemáticas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p: 129-142.

BUCCI, Eugênio. Introdução: o jornalismo ordenador. In: GOMES, M. R. **Poder no jornalismo**. São Paulo: Hacker/Edusp, 2003. p. 9-13.

DARNTON, Robert. Por uma cultura iluminista. **Zero Hora**, Porto Alegre, 31 mar. 2007. Caderno Cultura, p. 2.

ECO, Umberto. **Cinco escritos morais**. São Paulo: Record, 1997.

ESPADA, Arcadi. **Diarios**. Madrid: Espasa, 2003.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

FOUCAULT, Michel. Un diálogo sobre el poder. In: MOREY, M. (Selección y introducción). **Michel Foucault, Un diálogo sobre el poder y otras conversaciones**. Madrid: Alianza /Materiales, 1993. p. 23-35.

FOUCAULT, Michel. Eu sou um pirotécnico. In: POL-DROIT, R. **Foucault Michel, entrevistas**. São Paulo: Graal, 2006. p. 67-102.

FOUCAULT, Michel. O que é o iluminismo? **Magazine Littéraires**, n. 207, p. 35-39, maio 1984. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/iluminismo.html>>. Acesso em: 24 jul. 2008. Tradução de: Qu'est-ce que les Lumières?

FOUCAULT, Michel. O que é a crítica ? **Bulletin de la Société Française de Philosophie**, v. 82, n. 2, p. 35-63, abr./jun. 1990. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/critique.html>>. Acesso em: 23 jul. 2008. Tradução de: Qu'est-ce que la critique? Critique et Aufklärung.

KRAUS, Karl. **Ditos e desditos**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. **Recordações do escrivão Isaías Caminha**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

RODRIGUES, Fernando. **Políticos do Brasil**. São Paulo: Publifolha, 2006.

ROTH, Joseph. **Crônicas berlinesas**. Barcelona: Minúscula, 2006.

SÁNCHEZ FERLOSIO, Rafael. **Non olet**. Barcelona: Destino libro, 2005.

WISNIK, José Miguel. Ilusões perdidas. In: NOVAES, A. (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 321-343.

ZELIZER, Barbie. Os jornalistas enquanto comunidade interpretativa. **Jornalismo 2000, Revista de Comunicações e Linguagens**, Lisboa, n. 27, p. 31-61, fev. 2000.

AVALIAÇÃO

Individual, vinculada à participação nas aulas, leituras críticas e exposição de textos recomendados, práticas de crítica jornalística, com produção de pequenos textos e um “produto” no decorrer das atividades.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Tecnologias e Culturas Midiáticas**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4607**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Dra. Suely Fragoso**

EMENTA

A disciplina problematiza teórico-metodologicamente dinâmicas culturais mediadas por tecnologias comunicacionais. Trata da comunicação digital e de perspectivas críticas sobre seu desdobramento nos âmbitos individual e coletivo e em diferentes contextos. Dentre os temas, destaca-se a abordagem da internet e world wide web, das tecnologias móveis, das redes sociais e comunidades online, das rearticulações identitárias e do ativismo social e político globais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Culturas orais, letradas, visuais, digitais;
- Tecnologias de comunicação: modos de difusão, funcionalidades, vocações;
- Tecnologias digitais de comunicação: acesso e acessibilidade;
- Redes tecnológicas: topologias e dinâmicas;
- Redes sociais: especificidades da interação online e das comunidades tecnologicamente mediadas;
- Tempo, espaço, território e identidade: hierarquias globais e fenômenos emergentes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARABASI, Albert-Lasló. **Linked: the new Science of Networks**. New York: Plume, 2002.

BOLTER, Jay D.; GRUSIN, Richard. **Remediation: understanding new media**. Cambridge: MIT, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

FRAGOSO, Suely. **O Espaço em Perspectiva**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2005.

- HOLLAND, John H. **Emergence: from chaos to order**. Oxford: Perseus, 1998.
- MASSEY, Doreen. **Pelo Espaço - Uma Nova Política De Espacialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- MCLUHAN, Marshall. **A galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico**. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1977
- NEGRI, Antonio; Michael HARDT, **Multidão: Guerra e Democracia na Era do Império**. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- TUROW, Joseph; TSUI, Lokman. **The Hyperlinked Society: questioning connections in the digital age**. Ann Arbor: University of Michigan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALEXANDER, Jeffrey C. et al. (Ed.). **The Micro-Macro Link**. Califórnia: University of California, 1987.
- BERTALANFFY, L. von **General System Theory: Foundations, Development, Applications**. Nova Iorque: George Braziller, 1976.
- BOLTER, Jay David. **Writing Space: the computer, hypertext and the history of writing**. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates, 1991.
- Castells, Manuel. **Sociedade em Rede. Economia, Sociedade e Cultura na Era da Informação**. v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- DE CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- DODGE, M.; R. KITCHIN. **Mapping Cyberspace**. Londres: Routledge, 2001.
- HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização. Do fim dos territórios à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- INNIS, Harold; WATSON, Alexander J. **Empire and Communications**. Toronto: Dundurn Press Ltd., 2007
- INNIS, Harold. **The Bias of Communication**. 11. ed. Toronto: University of Toronto, 1999.
- LANDOW, George P. **Hypertext 3.0: Critical Theory and New Media in an Era of Globalization**. Baltimore: Parallax, 2006.
- LATOUR, B. **Reassembling the social: an introduction to Actor-Network Theory**. Oxford: Oxford University, 2005.
- LUHMANN, Niklas. **Social Systems (Writing Science)**. Palo Alto: Stanford University, 1996
- MCLUHAN, Marshall. **Understanding Media: the extensions of man**. Cambridge: MIT, 1998.
- MOROWITZ, Harold J. **The Emergence of Everything: how the world became complex**. Oxford: Oxford University, 2002.
- NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. **Império**. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- SASSEN, Saskia **Territory, Authority, Rights: from Medieval to Global Assemblages**. Nova Jersey: Princeton University, 2006.

SCHATZKI, Theodore R.; CETINA, Knorr; SAVIGNY, Eike von (org.). **The Practice Turn in Contemporary Theory**. Londres, Routledge, 2001.

SOJA, Edward W. **Postmodern Geographies: The Reassertion of Space in Critical Social Theory**. New York: Verso, 1989.

STROGATZ, Steven H. **Sync: How Order Emerges From Chaos In the Universe, Nature, and Daily Life**. New York: Hyperion, 2004.

THELWALL, Mike. **Introduction to Webometrics: Quantitative Web Research for the Social Sciences**. Chapel Hill: Morgan & Claypool, 2009.

URRY, John. **Mobilities**. Cambridge: Polity, 2007.

AVALIAÇÃO

A avaliação leva em conta (a) a leitura prévia dos textos indicados em cronograma detalhado, que será distribuído aos alunos; (b) a participação nos debates e discussões durante as sessões presenciais e (c) a preparação e apresentação dos trabalhos individuais ou em grupo. Além disso, ao final do semestre, cada aluno deverá elaborar um texto que contemple o cruzamento entre os conteúdos e bibliografias trabalhados na disciplina e o tema de sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mediatização: Aportes Metodológicos**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4608**

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: **Antônio Fausto Neto / Pedro Gilberto Gomes**

EMENTA

A disciplina mapeia criticamente diferentes metodologias multidisciplinares e seus aportes para análise dos fenômenos de mediatização. Estuda tais percursos metodológicos para a descrição dos fenômenos midiáticos, especialmente daqueles relacionados com a transformação da sociedade dos meios em sociedade da mediatização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A mediatização e seus "enlaces" teóricos-metodológicos. Sobre o método como dispositivo e suas dimensões de leitura: indução, dedução e abdução. O **fazer** teórico-metodológico diante do fenômeno da mediatização. O **fazer** teórico-metodológico da mídia como fenômeno cultural. O **fazer** teórico-metodológico da mídia como representação. O **fazer** teórico-metodológico da mídia como dispositivo/ "operador social". O **fazer** teórico-metodológico da mídia em situações de produção, circulação e de consumo. Limites e possibilidades metodológicas a partir dos conceitos de campos sociais, processos midiáticos e processualidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALSINA, Miquel Rodrigo. Las teorías de la comunicación en el marco de las ciencias sociales. In: _____. **Teorías de la comunicación: ámbitos, métodos y perspectivas**. Barcelona: Aldea Global, 2001. P.123-160

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec, 1994.

- ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas A. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- LOPES, Maria Immacolata Vassalo de (Org.). **Epistemologia da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003.
- MARRE, Jacques. **A construção do objetivo científico na investigação empírica**. Porto Alegre: UFRGS (mimeo), 1991.
- PEIRCE, Charles. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- SODRÉ, Muniz. Ciência e método em comunicação. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (org.). **Epistemologia da comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 305-312.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AUGÉ, Marc. **Ficciones de fin de siglo**. Barcelona: Gedisa, 2001.
- BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia**. São Paulo: Paulus, 2006.
- CARLON, Mário. **Sobre lo televisivo**. Buenos Aires: La Crujía, 2004.
- DAYAN, Daniel; KATZ, Elihu. **La historia en directo. La retransmisión televisiva de los acontecimientos**. Barcelona: Ediciones G. Gili, 1995.
- DUTRA, Manuel Sena. **A natureza da TV**. Belém: Núcleo de altos estudos Amazônicos (UFPA), 2005.
- FAUSTO NETO, Antônio. **Comunicação e mídia impressa**. Um estudo sobre a AIDS. São Paulo: Hacker, 1999.
- FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro; BRAGA, José Luiz; FERREIRA, Jairo (org.). **Midiatização e processos sociais na América Latina**. São Paulo: Paulus, 2008.
- FAUSTO NETO, Antônio. A televisão dos invisibilizados. In: GARCIA, Débora; BRANDÃO, Ana Paula. **Comunicação e Transformação Social – a trajetória do Canal Futura**. São Leopoldo: Unisinos, 2008.
- FAUSTO NETO, Antônio. Contratos de Leitura entre regulações e deslocamentos. **Diálogos Possíveis** - Revista da Faculdade de Ciências Sociais da Bahia, Salvador, n. 2, jul./dez 2007.
- FERREIRA, Jairo. Uma abordagem triádica dos dispositivos midiáticos. **Revista Líbero**, Ano IX, n. 17, p. 137-145, jun. 2006.
- FERREIRA, Jairo. **Casos e abduções na meada das argumentações**. São Leopoldo: PPGCOM-UNISINOS, 2009. Paper, 15 p.
- GOMES, Ângela Farias. **A midiatização do social**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.
- GOMES, Pedro Gilberto. O processo de midiatização da sociedade e sua incidência em determinadas práticas sociossimbólicas na contemporaneidade. A relação mídia e religião. In: FAUSTO NETO, Antônio. et AL. (org.). **Midiatização e processos sociais na América Latina**. São Paulo: Paulus, 2008.
- GOMEZ, Guillermo Orozco. **La investigación de la comunicación dentro y fuera de América Latina**. La Plata: EPC, 1997
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MICELLI, Sergio. **A noite da madrinha**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

MOUILLAUD, Maurice. Da forma ao sentido. In: MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sergio D. (Org.). **O jornal: da forma ao sentido**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. **Revista de Antropologia**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 13-37, 1996.

SANTAELLA, Lúcia. A pesquisa, seus métodos e seus tipos. In: _____. **Comunicação e pesquisa**. São Paulo: Hacker, 2001. p. 103-150.

VERON, Eliseo. **Construir el acontecimiento**. Barcelona: Gedisa, 1984.

VERON, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

VERÓN, Eliseo. Los públicos entre producción y recepción: problemas para una teoría Del reconocimiento. In: CURSOS DE ARRÁBIDA 2001 – Públicos, Televisão, 2001, Arrábida. **Anais...** Arrábida, ago. 2001.

VERÓN, Eliseo. Del sujeto a los actores. La semiótica aberta a las interfaces. Tradução de Du sujet aux acteurs: La sémiotique ouverte aux interfaces. In: BOUTAUD, Jean-Jacques; VERÓN, Eliseo. **Sémiotique ouverte: itinéraires sémiotiques em communication**. Paris: Lavoisier, 2007.

AVALIAÇÃO

Observação:

Os dois grupos farão, em tempos alternados, 10 sessões presenciais, através de aulas expositivas e seminários. Neste total de dez sessões, quatro envolverão conjuntamente mestrandos e doutorandos e seis outras são específicas para doutorandos e mestrandos.

As I^a, VIII^a, IX^a e X^a são conjuntas. As demais serão destinadas para cada grupo – mestrandos e doutorandos. À exceção das aulas expositivas, as demais se estruturam de dois momentos: primeira parte como aula expositiva e seminários na segunda parte. Isso significa que as leituras deverão sempre ser feitas previamente, uma vez que em cada sessão, na sua primeira parte os professores propõem organizar questões para o seminário a ser feito na segunda parte.

Os **mestrandos** complementarão a carga horária de 45h (5 aulas), através da produção de um relatório monográfico a ser entregue uma semana após a realização da última sessão. Tal texto deverá abranger os conteúdos das aulas expositivas, destacando os seguintes aspectos: a) a mediação tratada como questão metodológica, b) técnicas a serviço da observação da mediação, e c) impactos sobre sua pesquisa. Ou seja, o desenvolvimento deste trabalho acontecerá ao longo de todo o semestre e substituirá o texto monográfico que seria entregue um mês depois (Formato: espaço 1,5; Times Roman 12; justificado; com resumo e palavras-chave; dez a quinze páginas).

Além disso, os professores agendarão encontros individuais ou em pequenos grupos com os mestrandos, para discutir o andamento dos relatórios, a partir dos conteúdos em desenvolvimento na disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa de audiovisual**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4609**

Requisitos de matrícula: -. -

Professores: **Dra. Suzana Kilpp**

EMENTA

A disciplina adota procedimento desconstrutivista sobre teorias e metodologias do audiovisual e aborda as perspectivas teórico-metodológicas pós-estruturalistas para a pesquisa de audiovisualidades, considerando produção audiovisual, convergência tecnológica, linguagens e devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Molduras: autenticação e significação
- 2 - Intuição
- 3 - Cartografia e rizoma
- 4 - Genealogia
- 5 - Tradução e significação
- 6 - Desconstrução

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

BERGSON, Henri. **O pensamento e o movente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BERGSON, Henri. **A evolução criadora**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Editora 34, 2004.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil Platôs**. v. I. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

DERRIDA, Jacques. **Ecografías de la televisión**. Entrevistas filmadas a Bernard Stiegler. Buenos Aires: EUDEBA, 1998.

DERRIDA, Jacques. **Gramatologia**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. Uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

KILPP, Suzana. **Ethnicidades televisivas**. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

NASCIMENTO, Evandro (Org.). **Jacques Derrida: pensar a desconstrução**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMADOR, Fernanda; FONSECA, Tânia Mara Galli. Da intuição como método filosófico à cartografia como método de pesquisa – considerações sobre o exercício cognitivo do cartógrafo. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 61, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.psicologia.ufrj.br/abp>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

BERNARDO, Fernanda. Mal *de* hospitalidade. In: NASCIMENTO, Evandro (Org.). **Jacques Derrida: pensar a desconstrução**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

BOLLE, Willi. **A metrópole como médium-de-reflexão**. Disponível em: <<http://www.rizoma.net/interna.php?id=141&secao=anarquitectura>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

BOLLE, Willi. As siglas em cores no “Trabalho das passagens”, de W. Benjamin. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 10, n. 27, p. 41-77, 1996. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141996000200003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 01 mar. 2009.

CABRAL, Cléber; BORGES, Diogo Borges. **Rizoma: uma introdução aos Mil Platôs de Deleuze e Guattari**. Disponível em: <<http://www.revista.criterio.nom.br/artigo-rizoma-mil-platos-deleuze-guattari-diogo-borges-cleber-cabral.htm#top>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

DELEUZE, Gilles. A concepção da diferença em Bergson. In: _____. **A ilha deserta**. São Paulo: Editora 34, 2004. p. 47-71.

DELEUZE, Gilles. O que é um dispositivo? In: BALBIER, E. **Michel Foucault, filósofo**. Barcelona: Gedisa, 1990. p. 155-161. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/art14.html>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

GLENADEL, Paula. Desertos, senhas e miragens: a tradução e o pensamento derridiano. In: NASCIMENTO, Evandro (Org.). **Jacques Derrida: pensar a desconstrução**. São Paulo: Estação Liberdade, 2005. p. 293-299.

KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Espelhos, câmeras e imagens especulares em *reality shows*. (Excerto relativo ao objeto e metodologia da pesquisa. Livro inédito)

MIRANDA, José Bragança de. **A questão da desconstrução em Jacques Derrida**. Disponível em: <<http://www.cecl.com.pt/rcl/03/rcl03-02.html>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

NASCIMENTO, Evandro. **Escrita e gramatologia**. Disponível em: <<http://www.rubedo.psc.br/Artigos/gramato.html>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

PLAZA, Júlio. **Tradução intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2003. (p.17-43; 89-94).

SÁ, Raquel Stela de. **Arqueologia**: Como os saberes aparecem e se transformam. Disponível em: <<http://www.unb.br/fe/tef/filoesco/foucault/art12.html>>. Acesso em: 01 mar. 2009.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de articulação entre as perspectivas teórico-metodológicas apresentadas e seus projetos de pesquisa ou sua produção científica.

Nos exercícios, os alunos serão avaliados quanto à pertinência e produtividade das apropriações feitas e quanto à capacidade de diálogo com as apropriações dos colegas.

O trabalho final se constituirá num texto de 5 a 8 páginas em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, a ser entregue uma semana após o término das aulas. Deverá ser uma proposta de formulação metodológica de seu projeto de pesquisa com base nos conceitos e autores tratados em aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Tópicos II da LP1 - Convergência digital: audiovisual, tecnologia e alternativas**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4628**

Requisitos de matrícula: -. -

Professores: **Valério Cruz Brittos (coord.) e Flávia Seligman**

EMENTA

A atividade configura-se como espaço de reflexão sobre temáticas emergentes não contempladas pelas disciplinas curriculares e pode ser oferecida com foco na Área de Concentração ou com especificidade das Linhas de Pesquisa. Serão oferecidos pelos professores do PPG e/ou por professores visitantes e convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estuda, caracteriza e analisa os processos de convergência digital, a partir do audiovisual, nesta Fase da Multiplicidade da Oferta. Parte-se de uma base histórico-estrutural da convergência, nos marcos do capitalismo contemporâneo. Nesta direção, trabalha as lógicas de mercado dos conglomerados multimídia globais e as experiências do alternativo, relacionando tecnologia, mercado e sociedade, assim como debatendo o fazer no digital e os produtos múltiplos. A concepção e desenvolvimento desta atividade pedagógica relacionam-se diretamente com dois projetos: Digitalização, política pública, estratégias midiáticas e reconfiguração no capitalismo contemporâneo (Fundação Ford) e Convergência digital: ações com horizonte nas tecnologias e conteúdos de informação e comunicação (Capes).

1. PluriTV.
2. Suporte digital na produção audiovisual brasileira.
3. Capitalismo, reconfiguração e tecnologia.
4. Padrão tecno-estético alternativo.

5. Suporte digital na produção audiovisual gaúcha.
6. Produtos múltiplos ficcionais.
7. Digitalização, evolução e TV.
8. DVRS, VOD e negócios.
9. Web vídeo, audiência e indústria fragmentada.
10. Fluxo e contra-fluxo.

BIBLIOGRAFIA

BEAKLINI, Bruno Lima Rocha. **A interdependência estrutural das três esferas**: uma análise libertária da organização política para o processo de radicalização democrática. 2009. 321 f. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2009.

BOLAÑO, Cesar (Org.). **Economia política da internet**. São Cristóvão: UFS; Aracaju: Fundação Oviedo Teixeira, 2007.

BRITTOS, Valério Cruz (Org.). **Digitalização e práticas sociais**. São Leopoldo: Unisinos, 2009. No prelo.

BRITTOS, Valério Cruz; CABRAL, Adilson (Org.). **Economia política da comunicação**: interfaces brasileiras. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

COELHO, Eduardo Prado (Org.). **Estruturalismo, antologia de textos teóricos**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1968. p. 229-255.

HAUSSEN, Doris Fagundes; BRITTOS, Valério Cruz. **Economia política, comunicação e cultura**: aportes teóricos e temas emergentes na agenda política brasileira. Porto Alegre: Edipucrs, 2009.

HERREROS, Mariano Cebrián. **Modelos de televisión**: generalista, temática y convergente con internet. Barcelona: Paidós, 2004.

PORSSE, Alexandre Alves et al. Incentivo à cultura e efeitos econômicos: análise da produção audiovisual no Rio Grande do Sul. In: ENCONTRO DE ECONOMIA DA REGIÃO SUL, 8., 2005, Porto Alegre. **Anais ...** Porto Alegre: Anpec, 2005. 1 CD.

ROSSINI, Miriam de Souza; SILVA, Alexandre Rocha da (Org.). **Do audiovisual às audiovisuais**: convergência e dispersão nas mídias. Porto Alegre: Asterisco, 2009.

SQUIRRA, Sebastião; FECHINE, Yvana (Org.). **Televisão digital**: desafios para a comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2009.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contempla o desenvolvimento dos seguintes elementos:

- desenvolvimento de leitura e participação nos encontros semanais (30%);
- realização de conteúdo audiovisual (30%);
- elaboração de artigo científico (40%).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I – LP2: Jornalismo e Sociedade**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **01**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4961**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professor: **Profa. dra. Beatriz Marocco; Profa. dra. Christa Berger; Prof. dr. Ronaldo Henn**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teorias exógenas que dão conta do jornalismo em sua primeira fase industrial quando se constitui sua aproximação com os mercados e com uma linguagem mais próxima do público consumidor. Enfoca o pensamento de autores vinculados à sociologia (Max Weber, Robert Park) ou que se dedicam à fundação do jornalismo como disciplina autônoma (Otto Groth), e as leituras críticas que as suas obras têm merecido.

BIBLIOGRAFIA

Marocco, B.; Berger, C. (org.). **A Era Glacial do Jornalismo**. Teorias Sociais da Imprensa. v. 1. Porto Alegre: Sulina, 2006.

Berger, C.; Marocco, B. (org.). **A Era Glacial do Jornalismo**. Teorias Sociais da Imprensa. v. 2. Porto Alegre: Sulina, 2008.

AVALIAÇÃO

Elaboração de um artigo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I - Colóquio: Mídia, Sistema e Mundo da Vida em Habermas**

Semestre: **2009/2**

Carga horária: **15 h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **4998**

Requisitos de matrícula: **aluno do mestrado**

Professor: **Profs. Drs. Luiz Antonio Signates Freitas e Jairo Getúlio Ferreira**

EMENTA

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos de uma crítica da comunicação social a partir da Teoria da Ação Comunicativa. As teorias de sociedade, entre a ação e os sistemas. Sistema e mundo da vida em Habermas. Comunicação social em Habermas. A institucionalização sistêmica da comunicação. A crítica da vida cotidiana na sociedade mediatizada.

1. Fundamentos de uma crítica da comunicação social a partir da TAC
 - a. A disseminação e a contemporaneidade dos processos midiáticos
 - b. A presença (ausência) da mídia na TAC
 - c. Mídia e ação estratégico-instrumental: vicariedade e massificação em causa
2. As teorias de sociedade e a crítica habermasiana: entre a ação e os sistemas
 - a. A teoria de sistemas em Habermas: a crítica a Parsons e Luhmann
 - b. A teoria da ação em Habermas: ação comunicativa e mundo da vida
 - c. Sistema e mundo da vida em Habermas: ancoragem e colonização
 - d. As críticas a Habermas
3. A comunicação social em Habermas
 - a. A mídia e a mudança estrutural da esfera pública

- b. A ação comunicativa e o potencial ambivalente da mídia
 - c. A pluralidade e a generalização das esferas públicas
 - d. Avaliação crítica: questões para uma visão pós-habermasiana da comunicação social
4. A institucionalização sistêmica da comunicação
- a. Instituição e institucionalização, entre o funcionalismo e o estruturalismo
 - b. De Habermas à institucionalização sistêmica: as instituições de poder simbólico e o controle das tecnologias de linguagem
 - c. Mídia como sistema: possibilidades analíticas e críticas
 - d. Esferas públicas no entorno da mídia: a crítica da vida cotidiana, ante os processos de institucionalização sistêmica da comunicação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HABERMAS, J. (1981) **The theory of communication action**. V. I e II. Boston : Beacon Press, 1984.

HABERMAS, J. (1961) **Mudança estrutural da esfera pública**: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

HABERMAS, J. (1968) **Conhecimento e interesse. Escola de Frankfurt**. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

HABERMAS, J. (1968a) Técnica e ciência enquanto "ideologia". In: BENJAMIN, W.; HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.; HABERMAS, J. **Textos escolhidos** (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1980. p. 313-343.

HABERMAS, J. (1985) **O discurso filosófico da modernidade**. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

HABERMAS, J. (1990) Further reflections on the public sphere. In: CALHOUN, Craig. **Habermas and the public sphere**. Cambridge : MIT, 1997. p. 421-461.

HABERMAS, J. (1992) **Direito e democracia**: entre facticidade e validade. V. II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

HABERMAS, J. (2006) Comunicação política na sociedade mediática: o impacto da teoria normativa na pesquisa empírica. **LÍBERO**, Ano XI, n. 21, p. 9-22, jun. 2008.

SIGNATES, Luiz (2001) **A sombra e o avesso da luz**: Habermas e a comunicação social. Goiânia: Kelps, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLUMER, Herbert (1946) A massa, o público e a opinião pública. In: COHN, Gabriel (1987) **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1987. p. 177-186.

GIDDENS, Anthony (1984) ¿Razón sin revolución? La "Theorie des kommunikativen Handels" de Habermas. In: GIDDENS, Anthony et al. **Habermas y la modernidad**. Madrid: Cátedra, 1994. p. 153-192.

INGRAM, David (1987) **Habermas e a dialética da razão**. Brasília: Universidade de Brasília, 1993.

LEFÈBVRE, Henri (1946; 1963) **Critique de la vie quotidienne**. V. 1 e 2. Paris: L'Arche, 1968.

MARTÍN-BARBERO, Jesús (1987) **De los medios a las mediaciones**: comunicación, cultura y hegemonía. Bogotá: Convênio Andrés Bello, 2003.

RIBEIRO, Lavina (1996) **Contribuições ao estudo institucional da comunicação**. Teresina: Edufpi, 1996.

RIBEIRO, Lavina. **A institucionalização do jornalismo no Brasil: 1808-1964**. 1997. 365 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Unicamp, Campinas, SP, 1998.

RODRIGUES, Adriano D. (1990) **Estratégias da comunicação**: questão comunicacional e formas de sociabilidade. Lisboa: Presença, 1990.

SIGNATES, Luiz (1998) Um estudo sobre o conceito de mediação. **Novos Olhares: Revista de estudos sobre práticas de recepção a produtos midiáticos**, São Paulo, Ano I, n. 2, p. 37-49, 2.o sem. 1998.

THOMPSON, John B. (1995) **A mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 1998.

WEBER, Max (1921) **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Edunb, 1991.

WILLIAMS, Raymond (1960) **Cultura e sociedade**: 1780-1950. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969.

AVALIAÇÃO

Trabalho monográfico em torno dos temas e eixos desenvolvidos no seminário.